

A MENTALIDADE DE QUE PRETENDE ATRIBUIR TERRORISMO AO ISLÃ É A MENTALIDADE DARWINISTA QUE REPRESENTA A VERDADEIRA FONTE DO TERRORISMO



Todas as atividades terroristas no mundo que são supostamente atribuídas ao Islã, incluindo o que ocorreu recentemente em uma base militar na América, são produtos da mentalidade Darwinista, Leninista, Stalinista e Marxista. Aqueles que cometem massacres não têm absolutamente nada a ver com o Islã. Essas pessoas receberam uma educação Darwinista e Marxista na Europa ou na América e estão enraizados no Leninismo e Stalinismo. Desde que o conflito representa a base da filosofia na qual alguém com uma mentalidade Marxista, Leninista e Darwinista acredita que, uma

vez que consideram as pessoas mortas como meros animais e também acredita que estes devem ser eliminados de acordo com a seleção natural, realizar tais massacres é algo perfeitamente normal para os que têm essa mentalidade.

Aqueles que procuram atribuir tais massacres ao Islã são os grupos hereges maçônicos que desejam causar divisões entre Muçulmanos e Cristãos em particular e tentam enfraquecer a verdadeira devoção e dão lugar à opressão, conflitos e guerras em todo o globo. Maçons, representantes dos sistemas do anticristo (Dajjal), procuram deturpar totalmente o Islã, uma religião de paz e amor, e assim garantir que as pessoas tenham visões preconceituosas dele. O fato é que, entretanto, que a matança injustificada é um pecado no Islã. Alá deixa isso bem claro no Alcorão:

Por causa disso, prescrevemos aos filhos de Israel que quem mata uma pessoa, sem que esta haja matado outra ou semeado corrupção na terra, será como se matasse todos os homens. E quem dá a vida será como se desse a vida a todos os homens. E, com efeito, Nossos Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; em seguida, por certo, muitos deles, depois disso, continuaram entregues a excessos, na terra. (Capítulo Al-Ma'ida, 32)

E os que não invocam, junto de Allah, outros deuses, e não matam a alma que Allah proibiu matar, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem faz isso encontrará punição. (Capítulo Al-Furqan, 68)

Alá revela que é tão pecaminoso matar uma pessoa, como é matar toda a humanidade. Não há dúvida de alguém que mantém os limites estabelecidos por Alá de prejudicar uma única pessoa, deixará de matar milhares de pessoas inocentes.

Além disso, sob o Islã ninguém pode arbitrariamente estabelecer uma distinção entre aqueles que fazem "certo" ou "errado". Porque esta distinção é claramente definida por meio do Alcorão. Conforme revelado no Alcorão, não pode haver nenhuma agressão no Islã, apenas autodefesa. Um muçulmano só pode resistir à agressão para fins de defesa, no caso de uma ameaça para si mesmo ou aqueles em torno dele. Segundo o Islã, apenas nestas circunstâncias as pessoas têm o "direito de atacar" o outro lado, para fins puramente defensivos. Mas se o outro cessa a agressão, então eles também devem cessar suas ações defensivas. Alá faz este pronunciamento definitivo no Alcorão:

"E combatei, no caminho de Allah, os que vos combatem, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores.

... E não os combatais na Mesquita Sagrada, até que eles vos combatam nela. Então, se eles vos combaterem, matai-os. Assim é a recompensa dos renegadores da Fé. E, se eles se absterem, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso." (Capítulo al-Baqara, 190-192)

Aqueles que imaginam que podem escapar da punição fugindo da justiça neste mundo nunca mais serão capazes de evitar a conta deles após a morte, na presença de Alá, na outra vida. Portanto, os verdadeiros muçulmanos sabem que terão de responder pelas suas ações, quando estiverem mortos; serão meticolosos quando se tratar de manter os limites estabelecidos por Alá. É impossível para um verdadeiro devoto muçulmano prejudicar pessoas ou cometer assassinato em massa, coisas consideradas um pecado perante Alá, ou para prejudicar de qualquer forma por virar as costas a virtudes como amor, carinho e perdão, que constituem a própria essência do Islã. A mentalidade que visa atribuir os ataques terroristas ao Islã é a Darwinista, Marxista, mentalidades materialista, que pretende levar o mundo a irreligião. Maçonaria, o sistema do Anticristo, se comprometeu a defender essa mentalidade. Mas, por bênção de Alá, esta astuta estratégia do anticristo foi exposta e derrotada nos tempos recentes, quando a vinda do Profeta Jesus (as) e Hazrat Mahdi (as) é iminente. Maçonaria, o sistema do anticristo, já não é capaz de enganar as pessoas como costumava, e todas as parcerias vis e mentalidade herege contra o Islã e ao verdadeiro crente terminam em fracasso.

De uma entrevista a Adnan Oktar, datada de 6 de novembro de 2009:

ADNAN OKTAR: Não há nenhum terror no Islã, apenas pessoas de origem muçulmana que foram rotuladas como Materialistas Darwinistas e Terroristas. Por exemplo, alguém pode ter origens turcas e seu Cartão de Identificação pode descrevê-lo como turco, mas mesmo assim ele pode ser um inimigo da Turquia. Como a suposta organização Ergenekon. Mas o Cartão de Identificação diz que ele é um turco. Pode até dizer que ele é muçulmano, embora isso não signifique necessariamente que o é. Para ser um muçulmano, ele deve ser carinhoso, compassivo, que perdoe, tolerante e humano. Tolerância não significa ignorar os delitos cometidos por alguém, por acaso, mas sim perdoar tais delitos. Portanto, se você olhar para todas as pessoas responsáveis por aquilo que é conhecido como o terror islâmico, todos os ataques terroristas no mundo, você vai ver que todos eles têm

recebido uma educação Darwinista. Eles adotaram uma linhagem Materialista, Darwinista e Marxista. Eles são todos grandes admiradores de Che ou de Ho Chi Minh. Em outras palavras, são todas as pessoas que foram colocadas lado a lado com o terrorismo. Como resultado, a Palestina e a Síria foram apenas libertadas do pensamento comunista. Iraque só agora foi liberado. Todos foram usados para armazenar idéias terroristas e Stalinistas. As velhas estratégias são portanto as que ainda estão sendo usadas hoje. Os terroristas são pessoas produzidas por essas estratégias.

ADNAN OKTAR: Veja, os líderes das pessoas que cometem este tipo de ações têm sido criados na Europa ou na América. Eles todos passaram por uma educação intensiva Darwinista. Eles todos adotaram o pensamento Marxista, Leninista e Stalinista e se esforçam para atribuir essas coisas ao Islã. A certa altura, eles foram chamados de comunistas verdes, muçulmanos com uma grande admiração pelo comunismo. Mas o Islã é uma fé pura. É uma fé sem mácula, e nada pode vir a ser adicionado a ele. Tudo que existe no Islã já o é, e nada pode ser adicionado posteriormente.

ADNAN OKTAR: O objetivo por trás desse terror marxista é criar uma divisão entre muçulmanos e cristãos e colocá-los uns contra os outros, e para instalar um sistema Maçônico-Marxista para preencher essa lacuna. Porque a idéia de tese, da antítese e da síntese é defendida por Marx e Darwin. Darwin defendia a dialética das coisas vivas. Uns defendiam a dialética da história. E outros, a dialética da natureza. Coloque os três juntos e você tem a dialética Marxista. A idéia de conflito é inerente a este, a idéia de que as pessoas só podem alcançar a perfeição através do conflito. O conflito é um atributo essencial dos Marxistas. Eles dizem que mesmo se você tiver o Marxismo, sua antítese continua a surgir, e uma nova síntese, que dará origem a sua própria antítese. Eles dizem que o conflito é uma característica permanente do mundo. O terror é essencial para que se torne uma realidade. Este é mais um plano diabólico. Um plano, marxista maçônico que seria muito bem-sucedido fora realmente colocado em ação. Mas eu tenho frustrado todos esses planos. Eles estão fazendo o que a teoria Darwinista e a Marxista exigem. Mas demolindo o Darwinismo e mostrando às pessoas que tudo é uma trama, estou frustrando a tentativa de colocar os muçulmanos e cristãos uns contra os outros.

ADNAN OKTAR: Ao ser injetado com o marxismo, ninguém jamais ir-se-á tornar um marxista se eles vêm a público e dizer: "Você vai sair e matar pessoas." É claro que será dada uma aparência humana. A máscara deve ser um que tenha um impacto muito positivo sobre a alma humana e do caráter. Nesse caso, as pessoas podem então ter um parecer positivo sobre ele. Mas existe também a teoria do conflito no marxismo. O que a teoria do conflito significa? O que a operação constante de teses e antíteses significa? Significa que haverá constantes derramamentos de sangue. Eles falam sobre a ditadura do proletariado, o que significa sangue, lágrimas e sofrimento. Mas eles dizem que sempre haverá contra-teses para isso. E a antítese do que é o fascismo. Eles falam do fascismo em conflito com o comunismo e da existência de uma nova síntese que emerge desta, e que uma nova antítese irá surgir depois desta. Por outras palavras, eles se referem à desordem e anarquia sem fim. Eles dizem que esta é uma lei global e se baseiam na teoria da evolução de Darwin. A dialética da natureza, das coisas vivas, de história. Alguém que acredita que não tem outra opção além de ser um marxista. Alguém que é Darwinista não tem outra opção além de ser um Marxista. Se a dialética dos seres vivos é verdadeira, então de acordo com sua crença, a dialética da natureza e da história também são verdadeiros. E há também a filosofia dialética. Pessoas que acreditam na filosofia dialética também aderem ao conflito. Em outras palavras, devem aderir para a tese e antítese. Devem, portanto, também aceitar o terror e a anarquia. É por isso que Lênine disse às pessoas para "explodir bancos, matar policiais, matar soldados e roubar bancos." É isso que ele

queria. Ele estava dizendo que as pessoas precisam se engajar nesta luta para atingir a tese, antítese e síntese.

ADNAN OKTAR: Esta é uma artimanha diabólica. Não pode haver terror em nome do Islã. Porque matar é proibido no Islamismo. Não há compulsão na religião. Isso também é proibido. Compulsão é proibida. Eu sou um Mujahid (que faz Jihad), fazendo Jihad. A palavra jihad vem da palavra "jehd", significando "esforçar". O que eles estão fazendo é o abate. O Alcorão não fala do abate. O Alcorão se refere a "jehd", a jihad, espalhando a religião e dizer às pessoas sobre isso. O nosso Profeta (saas) descreveu a religião provando com amor, carinho e compaixão. A religião é disponibilizada, e as próprias pessoas se convertem ou não. Se você impor isso sobre as pessoas, então o resultado é hipocrisia. Você sabe o que significa hipocrisia? Você está a dar lugar a pessoas mais vis no mundo. Hipocrisia é muitas e muitas vezes pior do que a descrença.

Apresentador: É legítimo matar em nome da religião?

ADNAN OKTAR: Você pode defender-se pela causa da religião. Se eles vierem à sua casa e tentarem matar você e seus filhos. Isso é autodefesa. Claro que você vai se defender neste caso. Mas Alá nos diz para ir mais longe. Ensina-nos a responder proporcionalmente e depois parar. Ele nos diz para parar, quando eles também pararem. Ele nos diz para parar, quando parar seu ataque. Ele nos diz para não ir mais longe.

<https://www.harunyahya.info/pt/artigos/a-mentalidade-de-que-pretende-atribuir-terrorismo-ao-islA-E-a-mentalidade-darwinista-que-representa->